

## **AVALIAÇÃO DA SOBREVIDA DOS ANIMAIS SUBMETIDOS À CIRURGIA TERAPÊUTICA DE PIOMETRITE**

Coordenador: MARCELE DE SOUZA MUCCILLO

Autor: PAULA MILANO HESPANHOL

Piometra é um processo inflamatório do útero, caracterizado pelo acúmulo de secreção purulenta no lúmen uterino que provém de uma hiperplasia endometrial cística associado a uma infecção bacteriana. É a mais comum das uteropatias e sua importância está ligada à frequência e à gravidade. O seu estabelecimento é resultado da influência hormonal à virulência das infecções bacterianas e à capacidade individual de combater essas infecções. A literatura descreve que o diagnóstico pode basear-se no hemograma, no qual há um aumento considerável e característico dos leucócitos. O trabalho tem por objetivo avaliar a sobrevivência dos pacientes do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCV-UFRGS) submetidos a cirurgia de Ovariosalpingohisterectomia (OSH) terapêutica para piometra. Foram analisadas as fichas clínicas de 286 animais com diagnóstico de piometra, nos quais foi realizada a cirurgia no período de setembro de 2006 a dezembro de 2008. Dentre todas as fichas, foram excluídas do trabalho 159 (55,6%), por não apresentarem hemograma no período pré-operatório. Dos 127 casos que apresentavam hemograma, 53 (41,7%) apresentaram leucograma considerado normal (6000 à 17000 de leucócitos totais) e 74 (58,3%) apresentaram leucocitose no período pré-operatório (acima de 17000 leucócitos totais), decorrente da reação inflamatória característica da piometra. Somente os casos em que houve leucocitose foram considerados. Numa segunda fase do trabalho foi realizado contato com os proprietários a fim de se obter informações sobre a condição de saúde dos animais no período de pós-operatório imediato e atual. Dentre os 74 casos que apresentaram leucocitose, 13 casos não foi conseguido contato com os proprietários. Dos 61 casos avaliados, 13 pacientes (21,3%) apresentaram complicações no período pós-operatório (toxemia, insuficiência renal, catarata e endocardiose), suspeitas de estarem relacionadas com o quadro clínico de piometra, vindo a óbito no período entre 3 dias e 20 dias de pós-operatório. Conclui-se que dos 61 pacientes com piometra, cujos proprietários foram contatados e que apresentaram leucocitose no período pré-operatório, 21,3% vieram a óbito em decorrência de complicações da doença. O estudo é importante pois possibilita o contato direto dos alunos com os proprietários e também ajuda na elaboração de condutas mais precisas no tratamento da piometrite em cadelas.